



AValiação DO EFEITO DA DOSAGEM DE BIOFERTILIZANTE BOVINO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DA ABÓBORA (*Cucurbita moschata* cv. Xingó Jacarezinho “casca grossa”)

SOUSA, GLICY LÊLY FIGUEIRÊDO¹; GOMES, PATRÍCIA MARIA DE ARAÚJO²; SOUSA, ANA PAULA FIGUEIRÊDO³; JESUS, PAULA LORRANE⁴; SILVA, ARTHUR JOSÉ GOMES⁵

¹Graduada em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. e-mail: glicylely@gmail.com; ²Professora e Pesquisadora - CCHA/Dep. de Agrárias e Exatas - UEPB/Campus Catolé do Rocha-PB. e-mail: patriciagomes@ccha.uepb.edu.br; ³Graduada em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. e-mail: apfdesousa@gmail.com; ⁴Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. e-mail: elmesquita4@yahoo.com.br; ⁵Aluno do curso de Licenciatura em Química - UEPB/Campus I Campina Grande-PB, e-mail: arthurjg_silva@hotmail.com

RESUMO

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da dosagem de biofertilizante bovino sobre as características físico-químicas da abóbora *Cucurbita moschata* cv. Xingó Jacarezinho “casca grossa”, cultivadas no setor de Agroecologia do Departamento de Agrárias e Exatas, Centro de Ciências Humanas e Agrárias da Universidade Estadual da Paraíba, Campus IV. Utilizou-se um delineamento bloco casualizado com quatro tratamentos, referente as doses de biofertilizante: D₀= sem biofertilizante bovino; D₁= 0,7 litros de biofertilizante/planta; D₂= constituído de 1,4 litros/planta; D₃= constituído de 2,1 litros/planta distribuídos em três repetições, totalizando 12 parcelas experimentais, sendo cada uma composta por 10 plantas, perfazendo 120 plantas. Após a colheita, as abóboras foram descascadas e trituradas em processador doméstico, embaladas em sacos plástico de polietileno, congeladas e posteriormente transportadas para o laboratório de análise físico-química do CVT/UFCG-Campus Pombal. As análises de laboratório foram feitas visando verificar qual a influência da dosagem do biofertilizante bovino sobre os parâmetros: pH, umidade, proteínas, sólidos solúveis totais e acidez total titulável. De acordo com a análise de variância, pelo



teste F, só houve efeito estatístico significativo para as variáveis pH e proteína dos tratamentos referentes às doses de biofertilizante bovino, ajustando melhor ao modelo quadrático. Diante do exposto, conclui-se que, com exceção da proteína, o biofertilizante bovino contribuiu positivamente para as características físico-químicas da abóbora.

Palavras Chaves: Biofertilizante bovino, Características físico-química, Hortaliça.